



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40626

• Biologia Médica

Soroprevalência da infecção por *Toxoplasma gondii* em gestantes de alto risco do noroeste do estado de São Paulo

Jessica Gielize Fernandes da Silva Toscano¹ , Ingrid Gomes de Campos Truzzi¹ , Ligia Consentino Junqueira Franco Spegiorin² , Luiz Carlos de Mattos¹ , Cinara de Cássia Brandão¹ , Christiane Maria Ayo¹ 

¹ Laboratório de Imunogenética, Departamento de Biologia Molecular, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, SP, Brasil.

² Hospital da Criança e Maternidade, São José do Rio Preto, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: jessica.toscano@edu.famerp.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A toxoplasmose gestacional é uma das consequências clínicas causadas pelo parasito *Toxoplasma gondii*, e decorre da primo-infecção, pela ingestão de alimentos ou água contaminada com oocistos ou pela reagudização da infecção durante o período gestacional. Esses fatos podem levar a transmissão do parasito via placenta e causar danos graves ao feto. O objetivo deste estudo foi avaliar a soroprevalência e fatores de risco associados à infecção por *T. gondii* em gestantes encaminhadas ao ambulatório de alto risco do Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto. O teste sorológico ELISA foi utilizado para detecção de anticorpos IgM e IgG *anti-T. gondii*. Os fatores de risco associados à infecção foram identificados através da aplicação de questionário epidemiológico por análises univariáveis utilizando o teste qui-quadrado (χ^2). *Odds ratio* (OR) e intervalo de confiança (IC) de 95% foram calculados para estimar as chances de associações. Foram avaliadas 72 pacientes, entre 16 e 42 anos, com média de idade de $27,79 \pm 6,87$ anos. Cerca de 21% ($n = 15$) das gestantes apresentaram sorologia IgG+/IgM+, 43% ($n = 31$) IgG+/IgM- e 36% ($n = 26$) IgG-/IgM-. Dentre as pacientes que compuseram o estudo, a prevalência da infecção foi de 63,8%, e não apresentaram diferença estatisticamente significativa em relação às médias de idade entre os grupos com sorologia positiva e negativa ($p < 0,2041$; $t = -1,2819$; $gl=70$). O contato com lixo peridomicílio (OR 1,15, IC = 0,26 – 5,04, $p = 0,03$) e o consumo de queijo fresco (OR 1,12, IC = 0,39 – 3,22, $p = 0,002$) foram associados com o aumento das chances de infecção. Os resultados parciais indicam possibilidade de infecção durante a gestação e faz-se necessário a implementação de programas para a conscientização da população para promover maior conhecimento sobre os meios de infecção por *T. gondii*.

Palavras-chave. Toxoplasmose, Toxoplasmose Gestacional, Soroprevalência.

Comitê de Ética: Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina São José do Rio Preto, CAAE 57709622.4.0000.5415, 2022.